

A EXPERIÊNCIA DE IMPLANTACÃO DA PROPOSTA MULTICULTURAL (GPT) COM ORIENTACÃO PEDAGÓGICA) EXPERIENCE IN THE IMPLEMENTATION OF MULTICULTURAL MOTION (GPT) WITH PEDAGOGICAL ORIENTATION)

Jorge Sergio Pérez Gallardo e Bruno de Castro Souza

SUMMARY: In 2015, after an intensive course with teachers from Santa Monica College of Rio de Janeiro, it was applied in the 2016 school year the Multicultural Motion (General Gymnastics with Pedagogical Orientation) in a unit of the College. During implementation there was the need to adapt the various content offered by the PCNs to the characteristics of the school.

Nome:	Currículo Multicultural
Datas:	Final da primeira década dos 2000 até hoje.
Característica:	Construção participativa do currículo incorporando as manifestações da cultura corporal patrimonial e popular, permitindo a interpretação livre e coletiva nos trabalhos grupais.
Objetivo:	Formar a cidadania crítica, soberana, solidária e autônoma, dar voz aos estudantes.
Conteúdo:	As diferentes manifestações da cultura corporal patrimonial e popular dos estudantes.
Forma de avaliação:	Trabalhos coletivos que tematizam os conteúdos e interpretam a forma de ver o mundo dos estudantes.
Visão do aluno:	Como ser humano inserido em seu meio físico e social.
Representantes:	Grupo de Pesquisas e Estudos em Educação Física Escolar. (GEPEF). Líder Jorge Sergio Pérez Gallardo.
Paradigma:	Socialização/Sociabilização ou Interação social.

O objetivo Teleológico dessa nova perspectiva é a formação da cidadania soberana de seus alunos, em que o professor assume o papel de Professor Educador, ou seja, é aquele que informa, realiza conexões entre o conhecimento do aluno e a realidade objetiva, sendo um facilitador da apropriação do conhecimento. O aluno maneja o conhecimento, o recria, o ressignifica e o reconstrói; porém não de forma individual, mas sim de forma coletiva. A avaliação é feita a partir da construção coletiva de uma composição coreográfica, que interpreta e tematiza os conteúdos e conhecimentos vistos na aula. Aparentemente, é muito semelhante à "Ginástica Geral" ou "Ginástica para Todos", já que no momento da interpretação é difícil saber quem construiu a coreografia, se foi o grupo ou se foi um coreógrafo.

Na Escola existem limites de tempo, espaço, materiais e de amplitude e profundidade para os conhecimentos que são oferecidos. Na escola tradicional a aula de Educação Física tem duas horas pedagógicas por semana, isto é, aproximadamente, entre 90 a 100 minutos, aqui é necessário descontar os minutos da frequência e os de liberação para que os alunos enxuguem seu suor e realize sua limpeza, isto reduz a aula para um tempo efetivo de aproximadamente 70 minutos. A quantidade de alunos por classe é de, aproximadamente, entre 30 a 40 alunos. Sob a responsabilidade de um só professor. O ano letivo está dividido em quatro bimestres e cada bimestre tem de 8 a 9 encontros ou aulas.

A Nova Proposta Curricular do Estado de São Paulo (2008) discursa que a finalidade da Educação Física deve ser repensada e sua ação educativa, transformada segundo um enfoque cultural, isto é, levando em conta as diferenças culturais manifestadas pelos alunos em certos contextos. Também, defende que a Educação Física escolar deva tratar pedagogicamente de conteúdos culturais relacionados ao movimentar-se humano expresso de diversas formas: jogos, ginásticas, danças e atividades rítmicas, lutas e esportes. Esta quantidade de conteúdos ou eixos temáticos impossibilita a sua implantação ordenada e se termina administrando os conteúdos pelas suas características lúdicas e de interesse, mas, sem uma planificação e fundamentação acadêmica.

Distribuição das Manifestações da Cultura Corporal Patrimonial e popular por eixos nos quatro bimestres do ano letivo do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano)

Distribuição	Esportes	Danças e cirandas	Jogos e brincadeiras	Manifestações Artísticas e Circenses
1º ano família e localidade				
2º ano regional				
3º ano Nacional				
4º ano América Latina e Caribe				
5º ano cultura popular local				

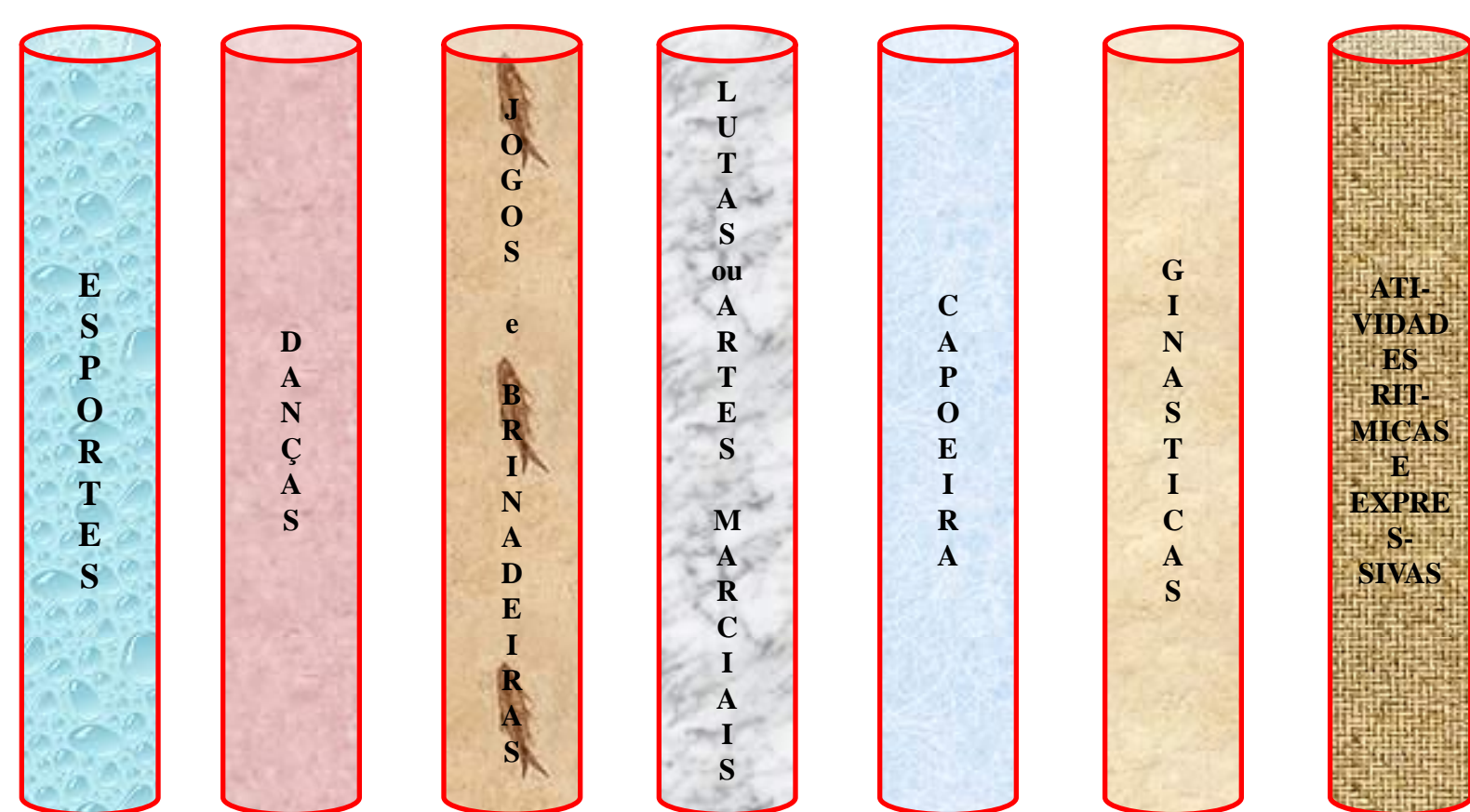
Distribuição das Manifestações da Cultura Corporal Popular por eixos nos quatro bimestres do ano letivo do Ensino Fundamental 6º ao 9º ano

Distribuição	Esportes	Danças e cirandas	Jogos e brincadeiras	Manifestações Artísticas e Circenses
6º ano regional				
7º ano Nacional				
8º ano Universal				

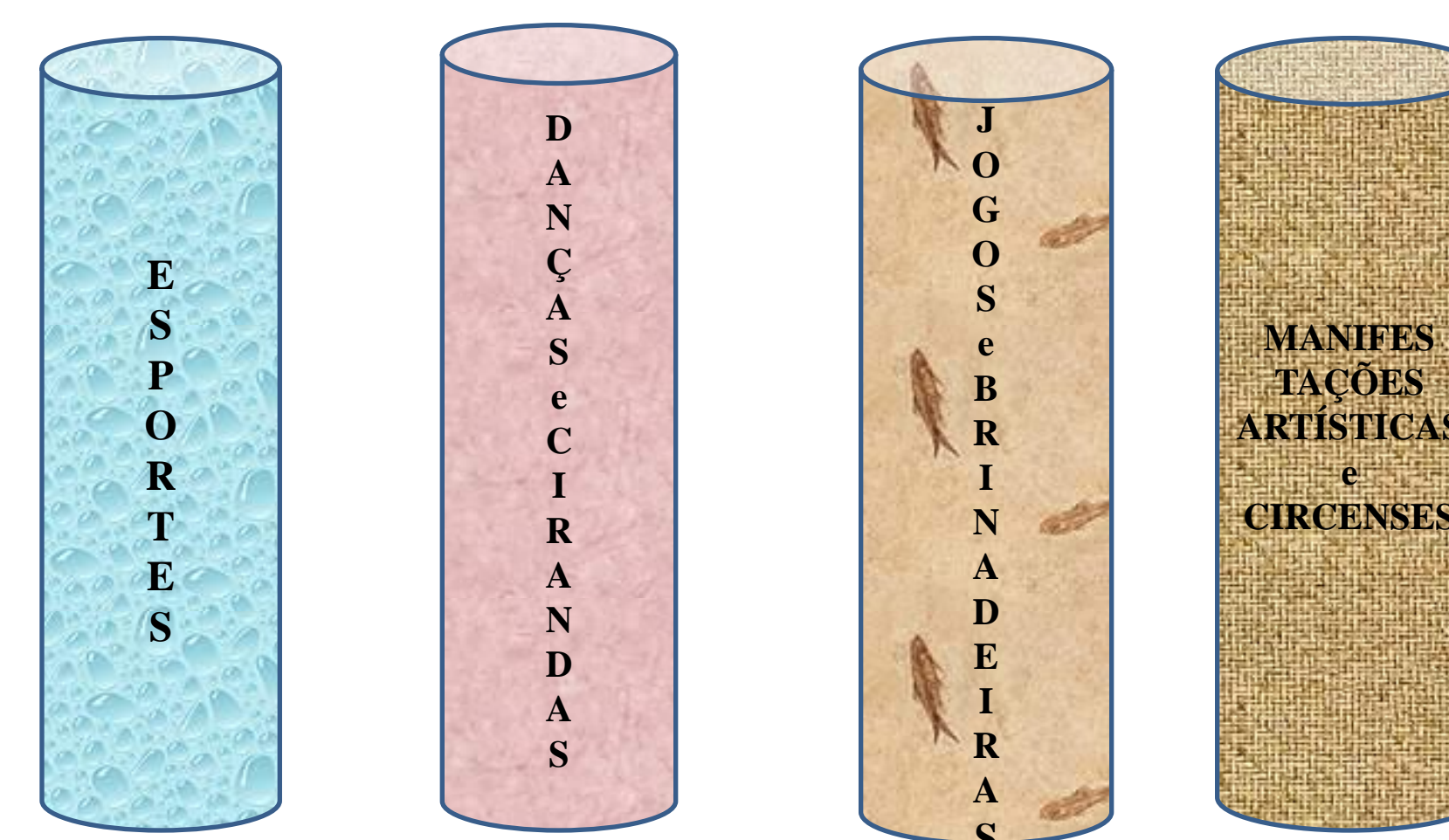
Distribuição dos conteúdos no 9º ano do Ensino Fundamental

Distribuição	Preparação Física Geral	Preparação Física Específica
9º ano		

Eixo vertical constituído por sete columnas



Assim, chegou-se a quatro eixos temáticos verticais:



Esses quatro blocos devem estar distribuídos de forma equilibrada e equitativa dentro do currículo escolar

Eixo horizontal ou transversal



CONCLUSÕES*

(* As informações da implantação da proposta do Prof. Pérez Gallardo foram realizadas pelos Coordenadores do Projeto Esportivo Cultural (PED) da Unidade Taquara e Bonsucesso

Programa mais organizado e sistemático, consegue atender plenamente o PPP da escola, dando maior consistência à disciplina, onde mesmo com um aumento substancial nos conteúdos a sua diversificação promove um acréscimo de conhecimento às atividades práticas, transformando a classe de Educação Física de "atividade", para uma disciplina, onde se está construindo um corpo de conhecimento sólido, autônomos e independentes da influência de outros parâmetros. Observamos que alguns assuntos precisam ser melhor pesquisados e planejados, pois ainda existe a rejeição. Isso fica evidente em jogos indígenas e jogos de outras culturas.

Professores mais estudiosos, comunicativos, motivados em apresentar os resultados, empenhados em aplicar as aulas anteriormente elaboradas, onde com isso, se apresentam mais capazes de analisar, compreender, descrever e sistematizar qualquer atividade da cultura corporal, e aplicar esses conhecimentos.

Alunos apresentam-se motivados, participam ativamente da construção de elementos que ressignificam os conteúdos, promovendo uma intensa participação, alta interação e interesse na vivência das experiências práticas, demonstram interesses nas pesquisas individuais e em grupo. Uma maior cooperação entre eles, presente na redução das manifestações segregativas, raciais e de Bulling, mesmo em atividades que ainda sofrem rejeição inicial, onde algumas são atividades estigmatizadas pela sociedade para os meninos (dança, por exemplo) ou de cunho cultural que não fazem parte do dia a dia deles (atividades indígenas, jogos de outras culturas).

Pais passaram a entender melhor o papel da Educação física na vida dos filhos e em sua maioria apoiam a matriz de atividade. Porém, observamos que embora haja cooperação com as investigações de seus filhos, não enxergam importância em trabalhos e avaliação na Educação física.

No **Colégio** não conseguimos evidenciar diferenças com as outras unidades que não implantaram a proposta, pois todas as nossas 5 unidades são contempladas com a nova perspectiva, desta forma não conseguimos traçar um paralelo de contraste. Porém a plataforma possibilita que os demais setores da escola enxerguem a Educação física como disciplina curricular e não, como atividades de lazer onde embora muitas vezes sejam lúdicas estão coerentes com os objetivos propostos e comunicados inicialmente através do plano de curso. Observamos ainda que existe uma consonância com o PPP e que isso possibilita a intervenção junto aos alunos e familiares estabelecendo de forma natural uma melhor deferência à disciplina.

Qualquer dúvida sobre a implantação da proposta, por favor, entre em contato nos emails:

isperezgallardo@gmail.com
profbrunocastro@gmail.com

O Eixo Horizontal ou Transversal se mantém durante toda a Educação Formal